



Do território do vazio ao território das disputas: Um mapa dos conflitos envolvendo a atividade turística no litoral brasileiro

Maria Aparecida Pontes da Fonseca¹
Wagner Fernandes Costa²

Resumo

O desejo de estar próximo ao mar para momentos de lazer é resultado de transformações sociais verificadas nas elites da Europa, entre os séculos VXIII e XIX. Este hábito difunde-se por imitação para outras classes sociais e atravessa o oceano Atlântico incorporando particularidades locais. Com as mudanças no sistema de acumulação capitalista, ocorridas no último quarto do século XX, a incorporação das práticas de lazer e do espaço construído como fontes mais valia intensificou o interesse de setores econômicos sobre o espaço litorâneo. Nesse contexto, o objetivo do artigo é caracterizar os conflitos territoriais envolvendo a atividade turística ao longo do litoral brasileiro. A discussão está articulada aos conceitos de território e conflitos que se encontram envolvidos nos processos de des-re-territorialização ao qual são submetidas comunidades tradicionais e populações urbanas situadas nos municípios defronte com o mar. A pesquisa utiliza procedimentos de levantamento bibliográfico e documental, com análise de conteúdo das pesquisas de pós-graduação *stricto sensu* depositadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em áreas de conhecimento que possam apresentar discussões abrangendo a dimensão espacial e/ou territorial, como Turismo, Geografia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Ambientais, entre outras. A partir de uma seleção de amostra para cumprimento dos requisitos da pesquisa, analisam-se 157 estudos nos quais se constata que a Geografia e o conjunto das Ciências Ambientais apresentam maior interesse pelo tema dos conflitos, estes, por sua vez presentes em 32 produções, nas quais obtém-se os seguintes resultados principais: dentre os atores envolvidos nos conflitos, o Estado é o mais recorrente, seguido da população local e do setor privado; a atividade do imobiliário-turístico envolve um número maior de conflitos, quando comparado com o setor de turismo isoladamente; os campos das disputas evidenciam o caráter fundiário dos conflitos; verifica-se uma concentração dos conflitos na Região Nordeste, quando comparada à outras regiões do País.

Palavras-chave: Turismo; Imobiliário; Litoral brasileiro; Conflitos Territoriais

¹Doutora em Geografia. Professora da UFRN. <http://lattes.cnpq.br/4606530449881824>. mpontesfonseca@gmail.com

²Doutorando em Turismo. Aluno de Pós-graduação da UFRN. <http://lattes.cnpq.br/3664588124180349>. wagnerfcosta@hotmail.com